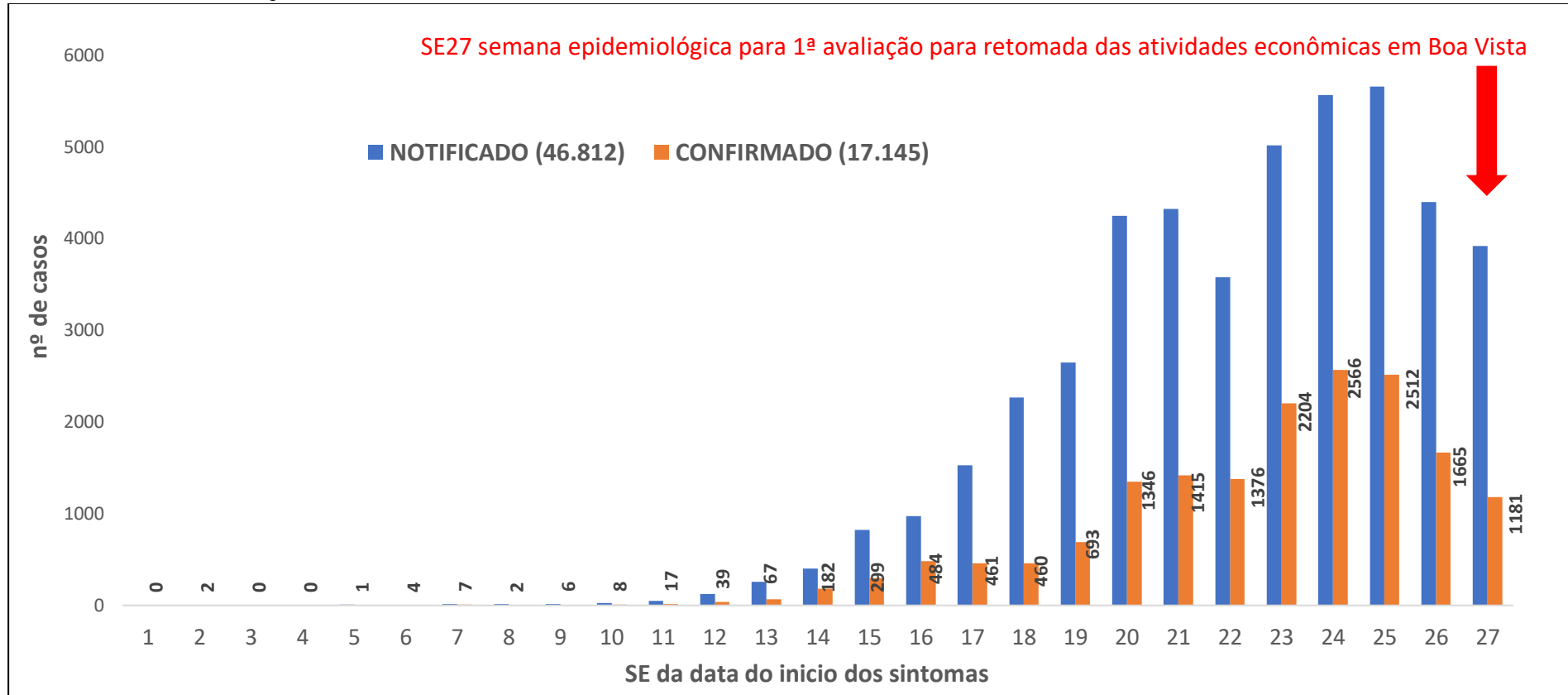


15/07/2020

COVID-19

Nº 14

Figura 1 – Casos de COVID-19* em residente de Boa Vista, segundo a Semana Epidemiológica (SE) da data do início dos sintomas e classificação do caso - Boa Vista, RR



Fonte: e-SUS VE disponível em <https://notifica.saude.gov.br/notificacoes/lista> acessado em 14/07/2020.

Na figura 1, podemos observar que houve uma redução no número de casos novos na SE27(28/06 a 04/07/2020) em comparação com a SE25(14 a 20/06/2020): esta redução foi de **52,9%**.

15/07/2020

COVID-19

Nº 14

O nº de casos novos é um dos indicadores epidemiológicos que será utilizado para orientar a retomada das atividades econômicas no município de Boa Vista. Espera-se que haja a redução de novos casos e que esta redução se mantenha por no mínimo 14 dias. Caso não haja a manutenção da redução, as medidas de distanciamento social deverão ser retomadas IMEDIATAMENTE.

O indicador será avaliado semanalmente, sempre com a referência de 14 dias anteriores a data da avaliação. Este é o período máximo de incubação da doença que se tem como conhecido até o momento, para o surgimento de novos casos.

Na data de hoje, 15/07/2020, utilizaremos a SE27(28/06 a 04/07/2020) como a 1ª data para avaliação da evolução no número de novos casos de COVID-19 para direcionar a retomada das atividades econômicas no município de Boa Vista.

A metodologia de cálculo da evolução é baseada nas orientações contidas no “**Instrumento para apoio à tomada de decisão na resposta a pandemia da COVID-19 na esfera local**” (Brasília,2020) disponível no endereço eletrônico <https://cdn.cosemsmt.org.br/app/uploads/2020/06/29152630/Estrate%CC%81gia-de-Gesta%CC%83o-Covid-19-1.pdf>.

Foram considerados casos confirmados somente aqueles que apresentaram resultado positivo de algum exame laboratorial.

Entre os casos registrados no e-SUS VE (46.812) de residentes em Boa Vista, 65%(n=29.885) realizaram algum exame laboratorial para o diagnóstico da COVID-19: 15%(n=4.702) realizaram RT-PCR , onde 66%(n=3.121) tiveram resultado positivo; e 85%(n=13.114) realizaram Teste Rápido, sendo que 52%(13.114) apresentaram resultado reagente para anticorpos do SARS-CoV-2.

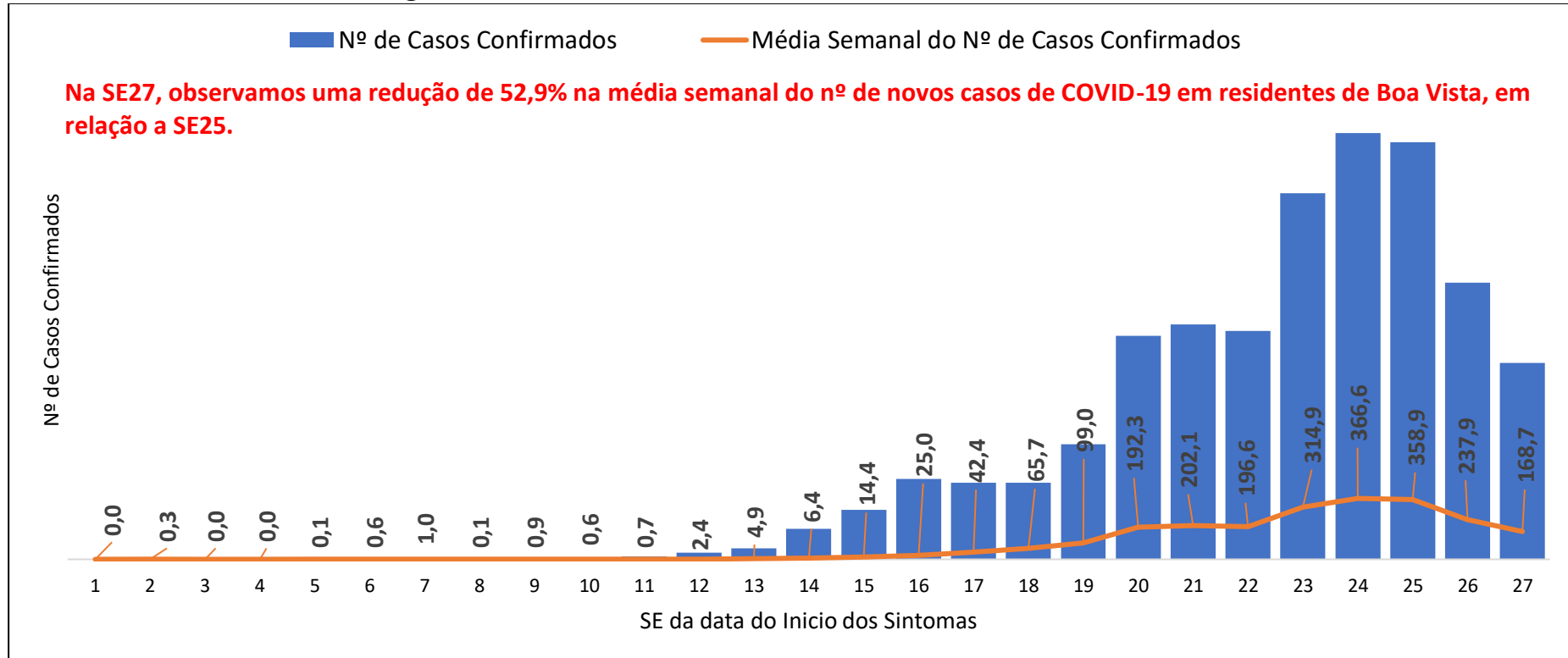
É importante ressaltar que o RT-PCR é o exame padrão ouro para o diagnóstico da COVID-19, mas que a oferta de TR permite que se conheça o grau de exposição da população residente ao SARS-CoV-2. A Prefeitura de Boa Vista vai continuar ofertando os TR aos usuários das UBS.

15/07/2020

COVID-19

Nº 14

Figura 2 – Casos Confirmados laboratorialmente de COVID-19, em residentes de Boa Vista, e média móvel simples semanal do nº de casos confirmados segundo a SE da data do início dos sintomas.



Fonte: e-SUS VE disponível em <https://notifica.saude.gov.br/notificacoes/lista> acessado em 15/07/2020

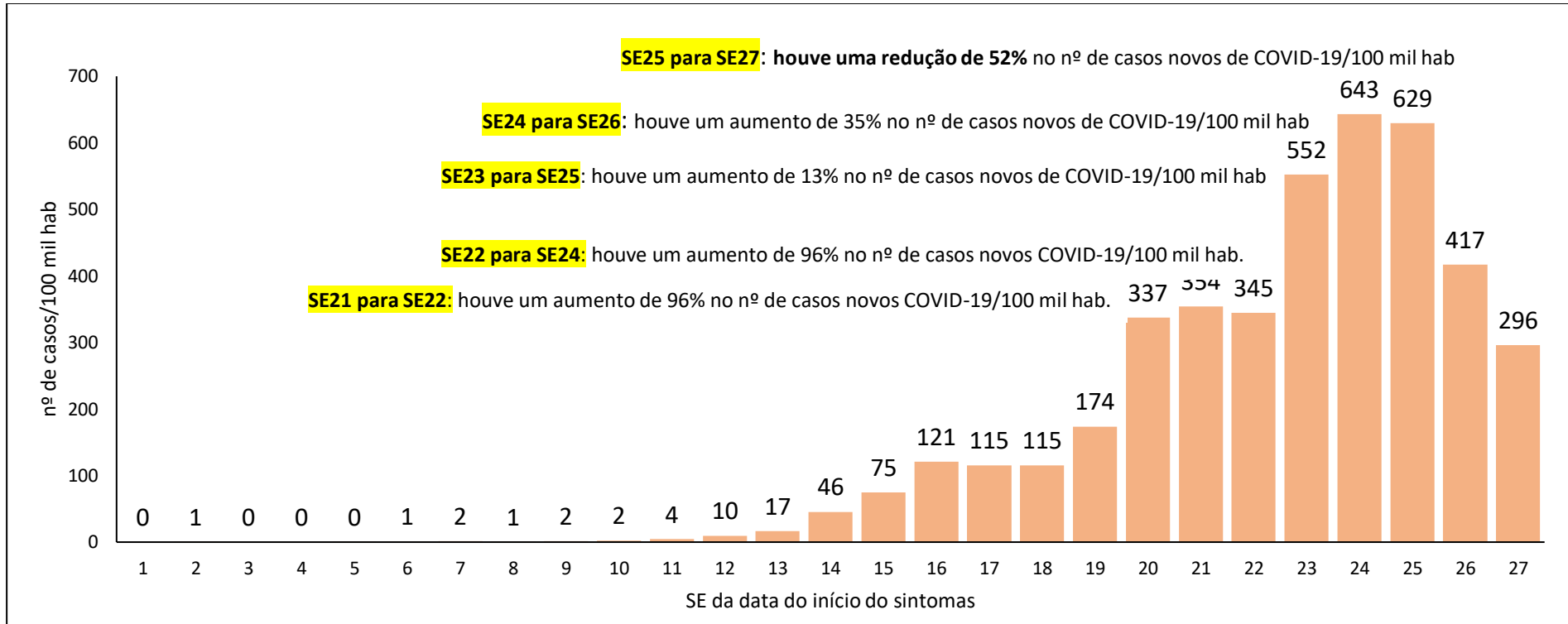
Observamos que a Média Móvel Simples por SE da data do início dos sintomas foi maior na SE 24(07 a 13/06), com o registro de 366 casos novos por dia. Na SE 26 (21 a 27/06), quatorze dias após a SE24, observamos que houve uma redução de 36% no número de casos novos por dia. Ressaltamos que estes dados são parciais, uma vez que há um período entre a identificação do caso e a inserção da notificação no sistema de informação.

15/07/2020

COVID-19

Nº 14

Figura 3 – Taxa de Incidência Semanal de Casos de COVID-19 em residentes de Boa Vista, segundo a SE da data do início dos sintomas.

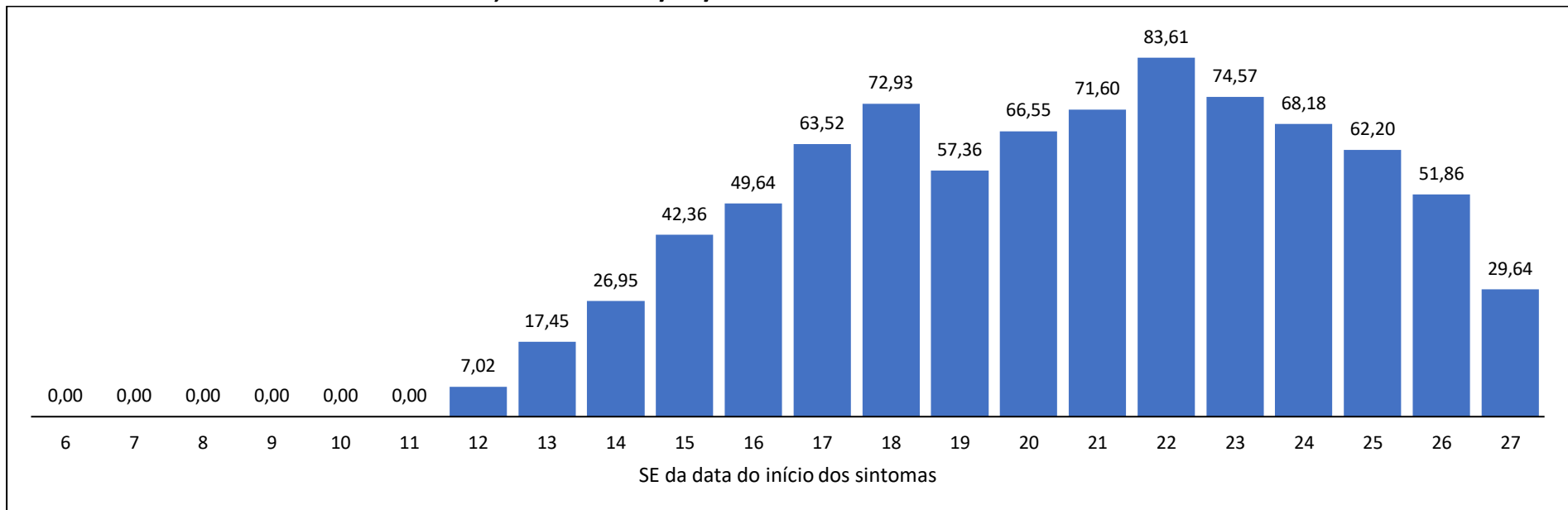


Fonte: e-SUS VE disponível em <https://notifica.saude.gov.br/notificacoes/lista> acessado em 15/07/2020

População estimada para Boa Vista para o ano de 2029, IBGE (399.213 hab.) disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rr/boa-vista/panorama>

A Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista utiliza de indicadores epidemiológicos para monitoramento da doença: a Taxa de Incidência/100 mil habitantes calculada por semana epidemiológica da data do início dos sintomas, permite avaliar a evolução do risco de adoecimento e a tendência da doença em seu território, considerando a adoção de medidas não farmacológicas para o controle da doença. Na figura 3, observamos a tendência de redução de casos novos a cada semana epidemiológica.

Figura 4 – Taxa de Positividade para COVID-19 entre as amostras para vírus respiratórios realizadas em residentes de Boa Vista, segundo a SE da data do início dos sintomas, disponíveis Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) do Laboratório Estadual de Saúde Pública de Roraima, até o dia 14/07/2020.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL disponível em <https://gal.roraima.sus.gov.br/> acessado em 14/07/2020.

Na figura 4, observamos a redução na positividade das amostras para identificação de vírus respiratórios cadastradas no GAL. Na SE27 entre as amostras cadastradas e liberadas (n=280), a positividade foi de 29,64% (n=83), enquanto que na SE25 que teve 545 amostras cadastradas a positividade foi de 62,20%(n=339).

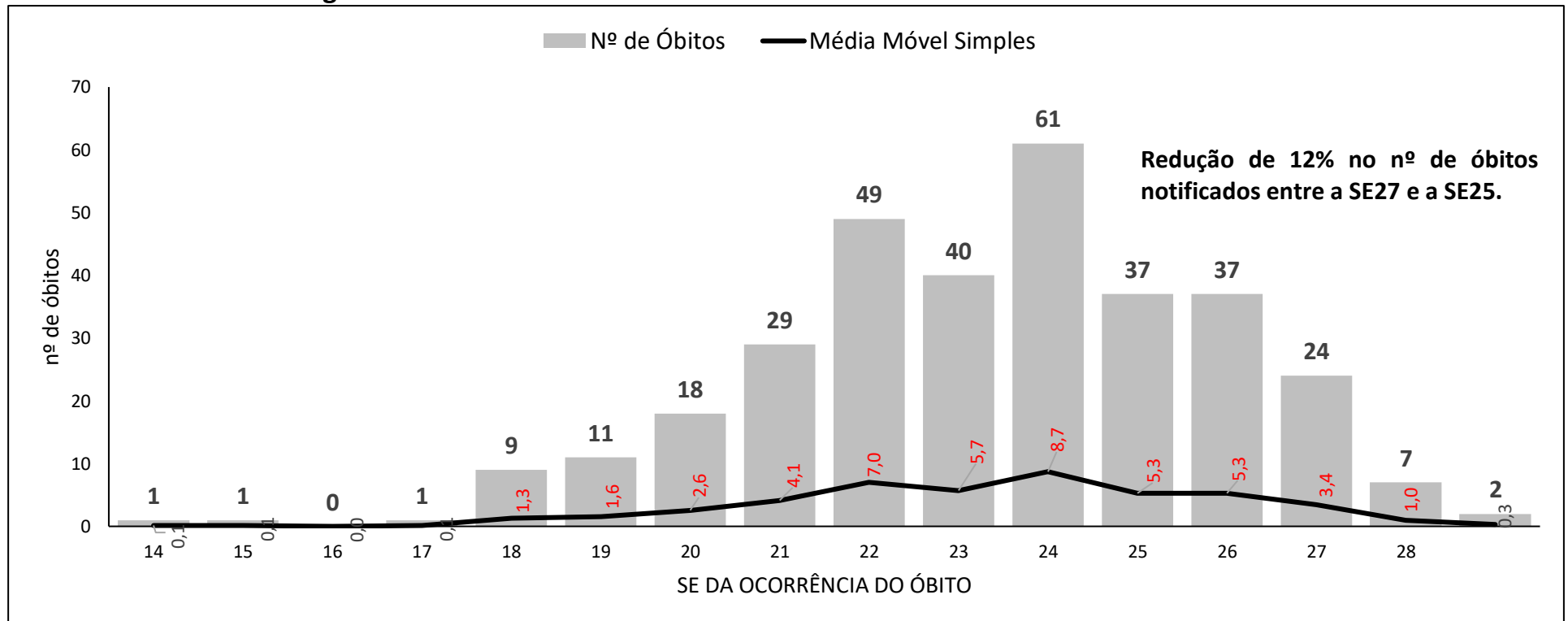
Quando avaliamos o total de amostras cadastradas no mês de junho de pessoas residentes em Boa Vista, que foi de 2.557, 2485 tiveram o resultado liberado e apenas 72 exames estão sem resultado liberado. Já no mês de julho, onde constam 897 amostras cadastradas, 493 estão em análise e 404 liberadas.

15/07/2020

COVID-19

Nº 14

Figura 5– Casos de Óbitos confirmados por COVID-19, em residentes de Boa Vista, e média móvel simples semanal do nº de óbitos confirmados segundo a SE da data ocorrência do óbito.



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade -SIM/DVE/SVS/SMSA-BV

Na figura 5, é possível observar uma redução no número de óbitos por COVID-19 confirmados entre a SE27 e a SE25: houve uma redução de 35% no nº de óbitos confirmados, porém é importante ressaltar que na SE25 75% (n=37) dos óbitos notificados(n=49) tiveram a investigação concluída; enquanto que na SE27 apenas 55% (n=24)dos óbitos notificados (n=43) já tiveram a investigação concluída.

15/07/2020

COVID-19

Nº 14

O nº de óbitos por COVID-19 é o segundo indicador epidemiológico que será utilizado para orientar a retomada das atividades econômicas no município de Boa Vista. Espera-se que haja a redução na ocorrência de óbitos por COVID-19 e que esta redução se mantenha por no mínimo 14 dias. Caso não haja a manutenção da redução, as medidas de distanciamento social deverão ser retomadas IMEDIATAMENTE.

O indicador será avaliado semanalmente, sempre com a referência de 14 dias anteriores a data da avaliação. Este é o período máximo de incubação da doença que se tem como conhecido até o momento, para o surgimento de novos casos devido a velocidade de transmissão do vírus entre os suscetíveis.

Na data de hoje, 15/07/2020, utilizaremos a SE27(28/06 a 04/07/2020) como a 1ª data para avaliação da evolução no número de óbitos por COVID-19 para direcionar a retomada das atividades econômicas no município de Boa Vista.

A metodologia de cálculo da evolução é baseada nas orientações contidas no “**Instrumento para apoio à tomada de decisão na resposta a pandemia da COVID-19 na esfera local**” (Brasília, 2020) disponível no endereço eletrônico <https://cdn.cosemsmt.org.br/app/uploads/2020/06/29152630/Estrate%CC%81gia-de-Gesta%CC%83o-Covid-19-1.pdf>.

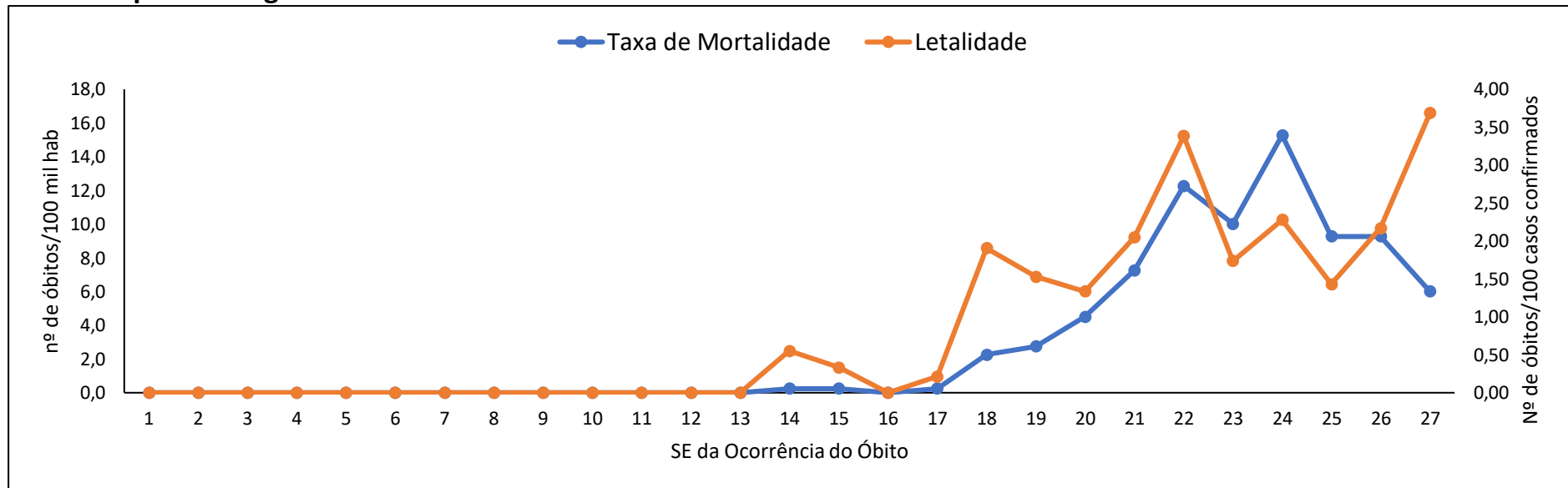
A confirmação dos óbitos é feita através da investigação epidemiológica, onde são buscadas informações que possam confirmar a infecção por SARS-CoV-2 entre os falecidos, e, entre os recursos mais simples estão os exames laboratoriais e de imagem que podem ser encontrados nos registros de atendimento médico; além da relação clínica-epidemiológica e vínculo epidemiológico.

15/07/2020

COVID-19

Nº 14

Figura 6– Taxa de Mortalidade por COVID-19 e Taxa de Letalidade por COVID-19 em residentes de Boa Vista, segundo a Semana Epidemiológica da ocorrência do Óbito.



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade -SIM/DVE/SVS/SMSA-BV

Observamos que desde a ocorrência do 1º óbito, registrado na SE14, a Taxa de Mortalidade vem crescendo, atingindo seu pico na SE24, com 15 óbitos/100 mil habitantes.

A Taxa de Letalidade está diretamente relacionada com as condições de assistência ofertada ao doente de COVID-19 desde casos leves a casos graves. É importante lembrar que se há um aumento de novos casos a cada semana e os serviços de saúde não estão preparados ou estão sobrecarregados, a letalidade tende a aumentar, pois não é possível identificar precocemente sinais e sintomas de gravidade da doença. Assim a medida que o número de óbitos aumenta, as medidas de distanciamento social devem ser retomadas imediatamente.